



**FUNBEP**

**Relatório Anual**

**2013**

**Plano de Benefícios I - Funbep**  
**Plano de Benefícios II - Funbep**



# Índice

|  |    |
|--|----|
| Informações Gerais   | 4  |
| Informações de Participantes   | 10 |
| Balço Patrimonial  | 14 |
| Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada               | 15 |
| Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada             | 16 |
| Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Por Plano de Benefícios | 17 |
| Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Por Plano de Benefícios       | 19 |
| Demonstração do Ativo Líquido - Por Plano de Benefícios                  | 21 |
| Demonstração das Provisões Técnicas - Por Plano de Benefícios            | 23 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis                            | 25 |
| Relatório dos Auditores Independentes                                    | 44 |
| Informações sobre a Política de Investimentos                            | 46 |
| Resumo da Demonstração de Investimentos                                  | 55 |
| Parecer Atuarial   | 58 |
| Parecer do Conselho Fiscal   | 71 |
| Ata de reunião do Conselho Deliberativo                                  | 72 |



# Mensagem da **Diretoria**

## 2013: um ano dedicado a você

Para o Funbep, cuidar do seu plano de previdência é construir, em parceria com você, um futuro cada vez melhor.

Focamos nossos objetivos nos mais de 6.800 participantes e assistidos, de forma transparente, buscando constantemente uma governança corporativa de qualidade. Essa excelência do trabalho procura maximizar os resultados, com uma administração segura e sustentável.

Queremos que a aposentadoria seja uma fase da vida tranquila para você e sua família, por isso, concentramos esforços para a melhoria contínua dos processos e no relacionamento com nossos participantes e assistidos, para nos aproximarmos ainda mais!

Em 2013, conquistamos bons avanços nestes aspectos. Realizamos a eleição dos representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e aperfeiçoamos as nossas comunicações, como no Informativo “Com você”, cuja as seções foram reformuladas para publicações de matérias e informações personalizadas.

Outro destaque foi o reconhecimento pelo 2º ano consecutivo, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, dessas e das demais ações realizadas pelo “Previdência em Foco”, o programa de educação financeira e previdenciária do Funbep.

Mas não esqueça, você também tem um papel fundamental nesta caminhada: manter um planejamento financeiro e previdenciário, se atentando aos aspectos econômicos de forma consciente.

Você pode começar a fazer isso agora, lendo este Relatório Anual do Funbep. Nas próximas páginas, acompanhe algumas das ações realizadas e os resultados do Fundo e do seu Plano de Aposentadoria no ano de 2013.

Boa leitura!

**Diretoria Executiva**

## Educação agora e sempre!

A implantação e manutenção de um programa de **Educação Financeira e Previdenciária** atende a uma necessidade atual da sociedade por informação. Mudanças na economia no Brasil e no mundo apontam para a urgência no desenvolvimento de ações que eduquem financeiramente a população, colaborando na formação de pessoas responsáveis com suas finanças, que possam tomar decisões de maneira mais consciente.

Por isso o **Funbep** investe continuamente no seu **Programa de Educação Financeira e Previdenciária**, promovendo conteúdos cada vez mais explicativos sobre o tema. Essa iniciativa está alinhada ao principal objetivo do Fundo, que é oferecer à sua população uma cultura de poupança, que possa incentivar o participante e assistido a se preparar e usufruir de uma vida mais segura e tranquila. Consulte as ações realizadas no link “**Educação Financeira e Previdenciária**” do site **[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)**

A seguir, você acompanha as ações do “Previdência em Foco”, o programa de Educação Financeira e Previdenciária do FUNBEP.

### Encontro das Associações de Aposentados, Conselheiros

A cada semestre é realizado um encontro entre as Associações de Aposentados e Conselheiros para abordar, com especialistas convidados, temas relacionados à previdência.

A ação é compartilhada pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco que, a partir desta iniciativa, podem contribuir com a formação de seus dirigentes e fomentar a educação financeira e previdenciária.

Em maio, os convidados assistiram à palestra de **Oswaldo do Nascimento**, presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, com o tema “Desafios do Segmento de Previdência Complementar para os próximos anos”. Oswaldo traçou um amplo panorama da previdência hoje no Brasil e no mundo e falou das perspectivas geradas pelo novo cenário econômico e pela mudança no perfil demográfico.

O segundo encontro, marcado pela 16ª edição do evento, aconteceu em novembro e contou com a apresentação do economista Gustavo Loyola, com o tema “O Cenário Econômico e Político Atual e seus impactos no fundo de pensão”, onde abordou os assuntos relacionados ao cenário econômico do Brasil, hoje e no futuro.

### Viver a vida: o valor que o tempo traz

A 10ª edição da festa de confraternização dos aposentados e pensionistas das entidades de previdência do Itaú Unibanco, conhecida como Viver a Vida, aconteceu nos meses de agosto e setembro, em cinco cidades – Recife, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo.

Com o tema “O valor que o tempo traz”, o evento trouxe uma série de informações sobre educação financeira e previdenciária nas peças de comunicação, como, por exemplo, no convite e cenários durante os eventos.



O encontro foi mais uma oportunidade para os assistidos e pensionistas reencontrarem amigos e reviverem histórias, tudo com muita diversão ao som da banda Golden Boys (um dos grupos de destaque da Jovem Guarda) e dj, além de um delicioso coquetel e jantar.

### Semana da Previdência

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2013, os colaboradores do Itaú Unibanco participaram da Semana da Previdência, que tem como objetivo reforçar e conscientizar essas pessoas da importância do planejamento previdenciário.

Os assuntos foram abordados em formato virtual, por meio de vídeos com depoimentos dos diretores das fundações e especialistas, além de dicas transmitidas pelos personagens do Uso Consciente do Dinheiro. Tudo para facilitar ainda mais o acesso as informações.

## Inovações do Informativo “Com você”

O “Com você” completou 5 anos de veiculação para os participantes do Funbep Bemgeprev. Esse é mais um canal de informação sobre temas relacionados ao



plano, educação financeira e previdenciária, entre outros. O informativo bimestral está mais atrativo e traz informações sobre os planos, entrevistas e matérias com especialistas, temas de educação financeira e previdenciária e a seção “Atendimento & Você”, com respostas às principais dúvidas dos participantes e assistidos.

**Consulte as edições do “Com você” no link “Informativos” do site.**

## Workshop Jurídico de Previdência Complementar

A 7ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar aconteceu no mês de junho e reuniu cerca de 80 pessoas - entre conselheiros, diretores e colaboradores das fundações, advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária.

O evento procurou discutir as melhores estratégias para a defesa do patrimônio dos participantes das fundações ligadas ao Itaú Unibanco. Foram realizados cinco painéis com palestrantes especialistas convidados.

Além disso, os participantes foram informados sobre a cobertura do evento, por meio do informativo “Com você”, e souberam dos impactos sobre o patrimônio quando há ação judicial contra a entidade, como, por exemplo, o comprometimento de recursos importantes para o futuro de todos os vinculados, já que os custos destas ações são suportados pelo próprio plano.



### **Workshop dos Colaboradores**

Realizado todos os anos, o evento para os colaboradores aconteceu em novembro e procurou alinhar as práticas de governança, estimular a melhoria dos fluxos de trabalho, reforçar os conhecimentos em previdência, bem como incentivar o trabalho em equipe com foco em performance, comunicação e confiança.

### **Cartão de Aniversário**

O dia do aniversário é sempre uma data marcante para todos nós, afinal, representa o início de um novo ciclo. Ao longo de 2013, o Funbep esteve junto dos seus assistidos e celebrou esse momento especial com o envio de cartões.

### **3ª Pesquisa de Satisfação com participantes**

Durante o mês de dezembro, os participantes e assistidos responderam à terceira Pesquisa de Satisfação. A entrevista foi realizada por telefone e possibilitou identificar os pontos de melhoria e oportunidades de aperfeiçoamento na gestão e no relacionamento, além de fornecer subsídios para várias ações realizadas pela entidade.

As informações foram analisadas e divulgadas nos Informativos “Com Você” de Março/Abril de 2014.

### **Dia do Aposentado**

O Funbep participou da cerimônia do Dia Nacional do Aposentado, realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), no dia 24 de janeiro de 2013.

O evento homenageia, com a entrega de diploma comemorativo, um representante de todos os assistidos do Fundo, como forma de reconhecer o respeito e a gratidão aos aposentados que colaboraram para a história da organização.

### **Atualização do Manual de Diretrizes e Práticas de Governança**

Em 2013, foi disponibilizado no site do Funbep, o Manual de Diretrizes e Práticas de Governança, com as políticas e iniciativas relacionadas ao controle de processos e administração de riscos, atualizado de acordo com as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).



O material apresenta os procedimentos da Entidade para atuar de modo eficiente, seguro e transparente, visando a sustentabilidade da gestão e saúde financeira dos planos.

### **Participação no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão**

Em setembro, alguns representantes do Funbep participaram do 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O evento, que aconteceu em Florianópolis, reuniu cerca de 3 mil profissionais do setor, com o tema “Preservar e Avançar: da estratégia ao resultado”.

Os debates do congresso permearam questões impactantes para os fundos de pensão, como a redução das taxas de juros, o aumento da expectativa de vida da população e a necessidade de fomentar a cultura previdenciária.

### **Inovação no Empréstimo: Solicitação on-line**

O mundo está cada vez mais conectado e ágil. Por conta disso, em 2013, o Funbep inovou com a possibilidade de solitação on-line de empréstimos, pelo site da entidade para o plano Funbep I.

A funcionalidade é interativa e facilita o acesso ao benefício, agilizando os pedidos e procedimentos, além de proporcionar mais comodidade aos aposentados.

### **Eleições para os Conselhos Deliberativo e Conselho Fiscal**

No mês de março, todos os participantes do Funbep puderam escolher os seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. A votação aconteceu de duas formas: pelo site do Funbep ou via URA – Unidade de Resposta Audível.

A eleição garantiu a representatividade dos assistidos, ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD nestes dois órgãos, que juntamente com a Diretoria Executiva, cuidam da gestão da entidade.

Para os Assistidos, foram eleitos um conselheiro deliberativo e respectivo suplente, e um conselheiro fiscal e respectivo suplente para representar os participantes assistidos.

Os Ativos elegeram um conselheiro deliberativo e respectivo suplente, e um conselheiro fiscal e respectivo suplente para representar os participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD.



# Informações Gerais | Órgãos de Administração

## DIRETORIA

### Diretor-Presidente

Sergio Guillinet Fajerman

### Diretor Investimentos

Gabriel Amado de Moura

### Diretores Gerentes

Arnaldo Cesar Serighelli  
Lucimary Bondi Sartori  
Reginaldo José Camilo

## CONSELHEIROS INDICADOS

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente Efetivo

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

#### Presidente Suplente

Ottavio Aldo Ronco

#### Conselheiros Efetivos

Marco Aurélio de Oliveira

Guilherme Augusto Marcondes  
Ferreira de Toledo Barros

Carlos André Guerra Barreiros

#### Conselheiros Suplentes

Maria da Glória Chagas Arruda

Konstantinos Jean Andreopoulos

Andréa Vivian de Souza Coutinho

## CONSELHO DELIBERATIVO

#### Presidente Efetivo

Oswaldo do Nascimento

#### Presidente Suplente

Caio Ibrahim David

#### Conselheiros Efetivos

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Alexsandro Broedel Lopes

Cláudio José Coutinho Arromatte

#### Conselheiros Suplentes

Marcelo Luis Orticelli

Antônio Eduardo Marquez de  
Figueiredo Trindade

José Virgilio Vita Neto

## CONSELHEIROS ELEITOS

### CONSELHO FISCAL

#### Efetivos

Edilson José Gabriel

Adroaldo Castanha

#### Suplentes

Sidney Sato

José Sílvio de Oliveira Capucho

## CONSELHO DELIBERATIVO

#### Efetivos

Ana Maria Fideli Marques

Antônio Chalbaud Biscaia Neto

#### Suplentes

José Altair Monteiro Sampaio

Ruy Fernando Metzger

## Reuniões dos Conselhos

Durante o ano de 2013, os Órgãos Administrativos do Funbep realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados a gestão da entidade e dos planos.

As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram no meses de março e dezembro e do Conselho Fiscal em março e agosto.

## Informações de Participantes | Ativos (base: outubro/2013)

**Funbep I**

1.610

**Funbep II**

23

**Total de participantes**

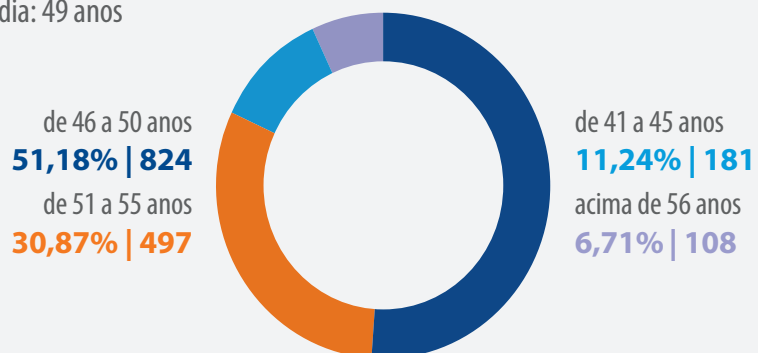
1.633

Inclui participantes Autopatrocinadoras e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

### Faixas etárias:

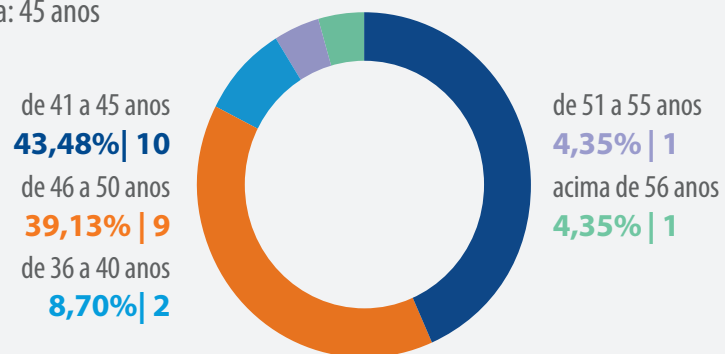
Funbep I: 1.061 participantes

Idade média: 49 anos



Funbep II: 23 participantes

Idade Média: 45 anos



### Sexo:

Funbep I

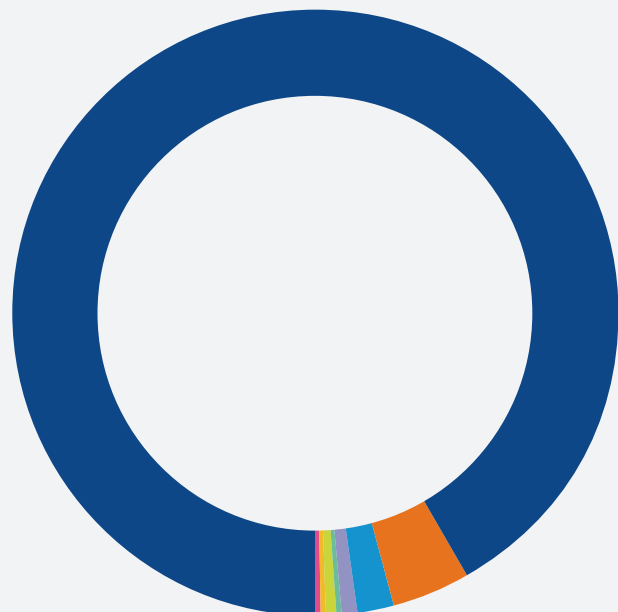


Funbep II



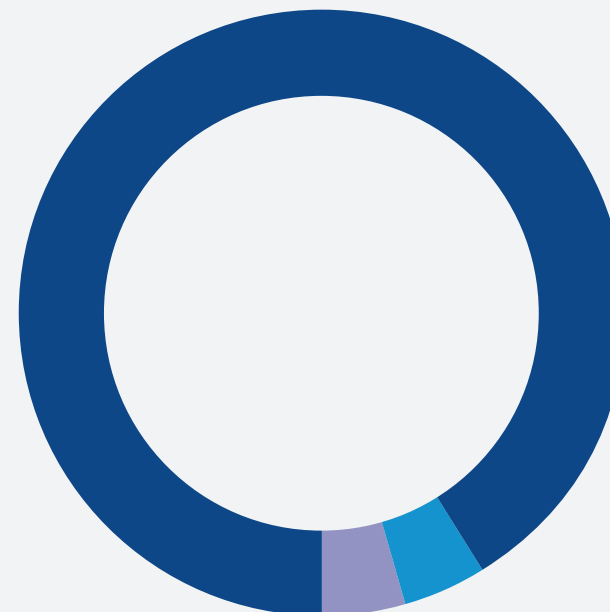
**Presença nos Estados:**

Funbep I



|                   |                  |
|-------------------|------------------|
| Paraná            | Distrito Federal |
| <b>91,61%</b>     | <b>0,43%</b>     |
| 1.475             | 7                |
| São Paulo         | Rio de Janeiro   |
| <b>4,10%</b>      | <b>0,43%</b>     |
| 66                | 7                |
| Santa Catarina    | Minas Gerais     |
| <b>1,99%</b>      | <b>0,37%</b>     |
| 32                | 6                |
| Rio Grande do Sul | Outros           |
| <b>0,75%</b>      | <b>0,31%</b>     |
| 12                | 5                |

Funbep II



|                |                   |
|----------------|-------------------|
| Paraná         | Rio Grande do Sul |
| <b>91,30%</b>  | <b>4,35%</b>      |
| 21             | 1                 |
| Santa Catarina |                   |
| <b>4,35%</b>   |                   |
| 1              |                   |

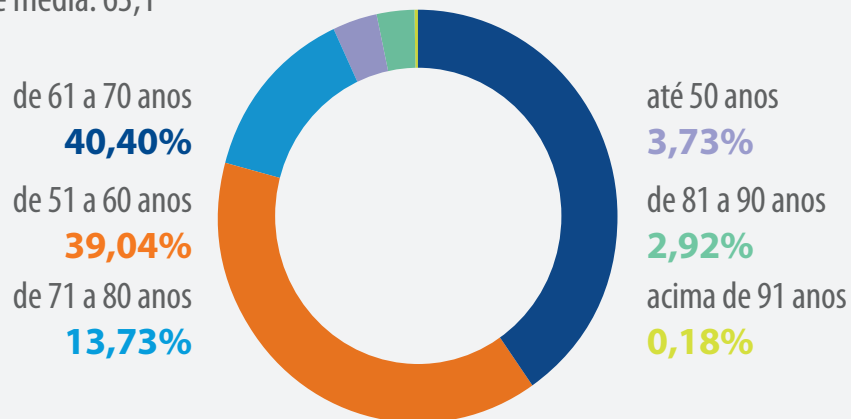
## Informações de Participantes | Assistidos (base: outubro/2013)

|                               |       |
|-------------------------------|-------|
| <b>Funbep I</b>               | 5.199 |
| <b>Funbep II</b>              | 1     |
| <b>Total de participantes</b> | 5.200 |

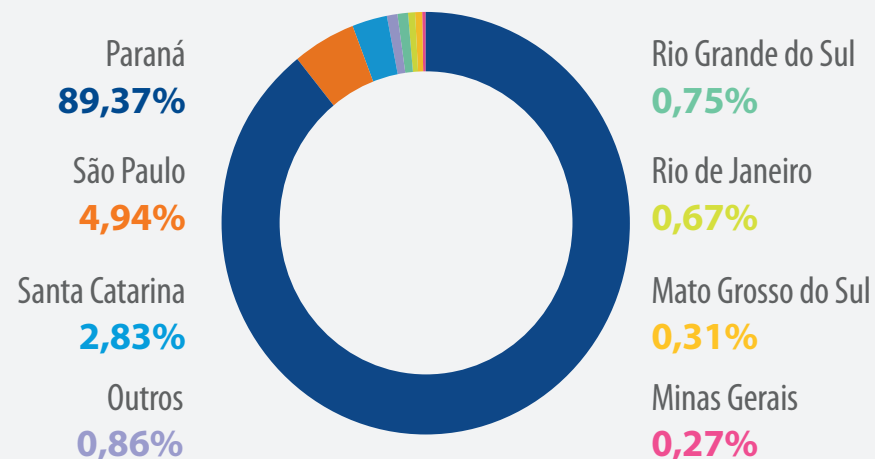
Inclui aposentados, pensionistas e BPD renda

### Faixas etárias:

Idade média: 63,1



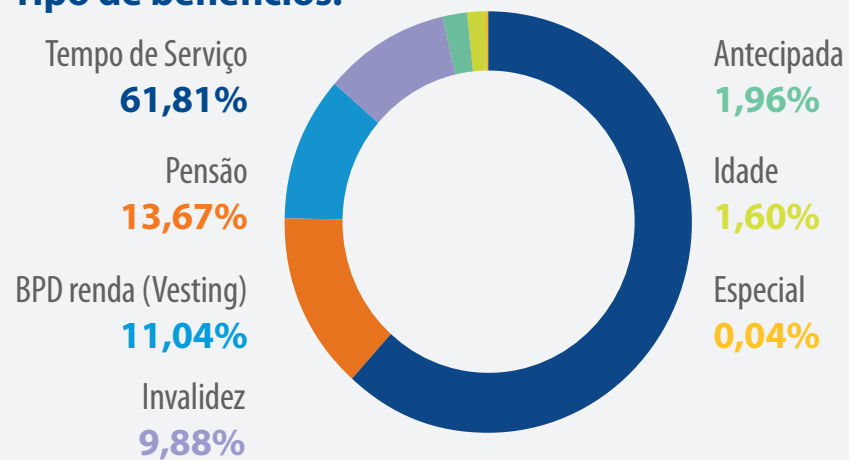
### Presença nos Estados:



### Sexo:



### Tipo de benefícios:



Média de tempo de benefícios

14,22 anos

## Constituintes

Aposentados



Pensionistas



Ativos



BPD Optantes



\* A proporção da barra "Aposentados" não é real em relação às demais devido ao elevado número que representa.

\*\* O total de assistidos contém uma aposentada do plano Funbep II.

\*\*\*Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não Constituintes

## Não constituintes

Ativos



Aposentados



BPD Optantes



Pensionistas



Autopatrocinados



# Balço Patrimonial | Funbep

(Em Milhares de Reais)

| ATIVO                               | 31/12/2013       | 31/12/2012       |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Disponível</b>                   | <b>42</b>        | <b>56</b>        |
| <b>Realizável</b>                   | <b>3.680.634</b> | <b>4.312.860</b> |
| Gestão Previdencial (Nota 5)        | 57.864           | 68.688           |
| Gestão Administrativa (Nota 5)      | 2.175            | 1.725            |
| Investimentos (Nota 6)              | 3.620.595        | 4.242.447        |
| Títulos Públicos                    | 44.885           | 62.902           |
| Créditos Privados e Depósitos       | 268.262          | 246.333          |
| Ações                               | 116.858          | 118.954          |
| Fundos de Investimento              | 2.979.197        | 3.561.453        |
| Derivativos                         | 17.376           | 56.343           |
| Investimentos Imobiliários (Nota 7) | 157.515          | 160.249          |
| Empréstimos                         | 14.215           | 13.926           |
| Depósitos Judiciais/Recursais       | 22.287           | 22.287           |
| <b>Permanente (Nota 8)</b>          | <b>39</b>        | <b>46</b>        |
| Imobilizado                         | 39               | 46               |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>               | <b>3.680.715</b> | <b>4.312.962</b> |

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

| PASSIVO                                 | 31/12/2013       | 31/12/2012       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Exigível Operacional (Nota 9)</b>    | <b>7.859</b>     | <b>7.420</b>     |
| Gestão Previdencial                     | 7.149            | 6.474            |
| Gestão Administrativa                   | 694              | 913              |
| Investimentos                           | 16               | 33               |
| <b>Exigível Contingencial (Nota 10)</b> | <b>206.555</b>   | <b>186.022</b>   |
| Gestão Previdencial                     | 182.038          | 162.158          |
| Gestão Administrativa                   | 2.168            | 1.515            |
| Investimentos                           | 22.349           | 22.349           |
| <b>Patrimônio Social</b>                | <b>3.466.301</b> | <b>4.119.520</b> |
| Patrimônio de Cobertura do Plano        | 3.460.833        | 4.112.547        |
| Provisões Matemáticas (Nota 11)         | 3.766.099        | 4.055.894        |
| Benefícios Concedidos                   | 3.295.318        | 3.540.806        |
| Benefícios a Conceder                   | 470.781          | 515.088          |
| Equilíbrio Técnico (Nota 12)            | (305.266)        | 56.653           |
| Resultados Realizados                   | (305.266)        | 56.653           |
| Superávit Técnico Acumulado             | -                | 56.653           |
| (-) Déficit Técnico Acumulado           | (305.266)        | -                |
| <b>Fundos (Nota 13)</b>                 | <b>5.468</b>     | <b>6.973</b>     |
| Fundos Previdenciais                    | 2.153            | 1.893            |
| Fundos Administrativos                  | 3.283            | 5.052            |
| Fundos dos Investimentos                | 32               | 28               |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                 | <b>3.680.715</b> | <b>4.312.962</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social | Consolidada

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013       | 31/12/2012       | VARIAÇÃO (%) |
|--|------------------|------------------|--------------|
| <b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>                  | <b>4.119.520</b> | <b>3.303.560</b> | <b>25</b>    |
| <b>1. ADIÇÕES</b>  | <b>62.695</b>    | <b>1.150.938</b> | <b>(95)</b>  |
| ( + ) Contribuições Previdenciais                                  | 51.381           | 47.896           | 7            |
| ( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial   | -                | 1.090.199        | (100)        |
| ( + ) Receitas Administrativas                                     | 11.310           | 11.665           | (3)          |
| ( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa | -                | 1.175            | (100)        |
| ( + ) Constituição de Fundos de Investimento                       | 4                | 3                | 33           |
| <b>2. DESTINAÇÕES</b>  | <b>(715.914)</b> | <b>(334.978)</b> | <b>114</b>   |
| ( - ) Benefícios   | (269.830)        | (252.079)        | 7            |
| ( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial   | (383.098)        | -                | 100          |
| ( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial          | (49.907)         | (72.322)         | (31)         |
| ( - ) Despesas Administrativas                                     | (12.324)         | (9.975)          | 24           |
| ( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa | (220)            | -                | 100          |
| ( - ) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa        | (535)            | (602)            | (11)         |
| <b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>        | <b>(653.219)</b> | <b>815.960</b>   | <b>(180)</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas  | (289.795)        | 715.497          | (141)        |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício                     | (361.919)        | 98.056           | (469)        |
| (+/-) Fundos Previdenciais   | 260              | 141              | 84           |
| (+/-) Fundos Administrativos                                       | (1.769)          | 2.263            | (178)        |
| (+/-) Fundos dos Investimentos                                     | 4                | 3                | 33           |
| <b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>           | <b>3.466.301</b> | <b>4.119.520</b> | <b>(16)</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Consolidada

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013      | 31/12/2012      | VARIAÇÃO (%) |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>             | <b>5.052</b>    | <b>2.789</b>    | <b>81</b>    |
| <b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>                       | <b>11.310</b>   | <b>12.840</b>   | <b>(12)</b>  |
| 1.1. RECEITAS  | 11.310          | 12.840          | (12)         |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                    | 5.889           | 6.873           | (14)         |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                         | 4.764           | 4.392           | 8            |
| Resultado Positivo dos Investimentos                             | -               | 1.175           | (100)        |
| Outras Receitas  | 657             | 400             | 64           |
| <b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                               | <b>(12.859)</b> | <b>(10.577)</b> | <b>22</b>    |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL                                  | (8.095)         | (6.183)         | 31           |
| Pessoal e Encargos   | (1.572)         | (1.219)         | 29           |
| Treinamento/Congressos e Seminários                              | (22)            | (37)            | (41)         |
| Viagens e Estadias   | (223)           | (176)           | 27           |
| Serviços de Terceiros  | (1.846)         | (1.347)         | 37           |
| Despesas Gerais  | (4.100)         | (2.987)         | 37           |
| Depreciações e Amortizações                                      | (11)            | (18)            | (39)         |
| Contingências  | (314)           | (397)           | (21)         |
| Outras Despesas  | (7)             | (2)             | 250          |
| 2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS                             | (4.764)         | (4.393)         | 8            |
| Serviços de Terceiros  | (4.539)         | (4.186)         | 8            |
| Depreciações e Amortizações                                      | (2)             | (2)             | -            |
| Contingências  | (222)           | (205)           | 8            |
| Outras Despesas  | (1)             | -               | 100          |
| 2.5. Outras Despesas   | -               | (1)             | (100)        |
| <b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>                   | <b>(220)</b>    | <b>-</b>        | <b>100</b>   |
| <b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b> | <b>(1.769)</b>  | <b>2.263</b>    | <b>(178)</b> |
| <b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>      | <b>(1.769)</b>  | <b>2.263</b>    | <b>(178)</b> |
| <b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>        | <b>3.283</b>    | <b>5.052</b>    | <b>(35)</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Funbep I

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013      | 31/12/2012      | VARIAÇÃO (%) |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>             | <b>5.023</b>    | <b>2.741</b>    | <b>83</b>    |
| <b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>                       | <b>11.228</b>   | <b>12.816</b>   | <b>(12)</b>  |
| 1.1. RECEITAS  | 11.228          | 12.816          | (12)         |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                    | 5.829           | 6.873           | (15)         |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                         | 4.744           | 4.372           | 9            |
| Resultado Positivo dos Investimentos                             | -               | 1.172           | (100)        |
| Outras Receitas  | 655             | 399             | 64           |
| <b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                               | <b>(12.780)</b> | <b>(10.534)</b> | <b>21</b>    |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL                                  | (8.037)         | (6.160)         | 30           |
| 2.1.1. DESPESAS COMUNS   | (6.078)         | (1.170)         | 419          |
| 2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS                                      | (1.959)         | (4.990)         | (61)         |
| Pessoal e Encargos   | -               | (50)            | (100)        |
| Treinamento/Congressos e Seminários                              | (3)             | (37)            | (92)         |
| Viagens e Estadias   | (198)           | (176)           | 13           |
| Serviços de Terceiros  | (885)           | (1.338)         | (34)         |
| Despesas Gerais  | (544)           | (2.972)         | (82)         |
| Depreciações e Amortizações                                      | (11)            | (18)            | (39)         |
| Contingências  | (311)           | (397)           | (22)         |
| Outras Despesas  | (7)             | (2)             | 250          |
| 2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS                             | (4.743)         | (4.373)         | 8            |
| 2.2.1. DESPESAS COMUNS   | (153)           | -               | 100          |
| 2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS                                      | (4.590)         | (4.373)         | 5            |
| Serviços de Terceiros  | (4.366)         | (4.167)         | 5            |
| Depreciações e Amortizações                                      | (2)             | (2)             | -            |
| Contingências  | (221)           | (204)           | 8            |
| Outras Despesas  | (1)             | -               | 100          |
| 2.4 Outras Despesas  | -               | (1)             | (100)        |
| <b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>                   | <b>(223)</b>    | <b>-</b>        | <b>100</b>   |
| <b>4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b> | <b>(1.775)</b>  | <b>2.282</b>    | <b>(178)</b> |
| <b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>      | <b>(1.775)</b>  | <b>2.282</b>    | <b>(178)</b> |
| <b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>        | <b>3.248</b>    | <b>5.023</b>    | <b>(35)</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Funbep II

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013  | 31/12/2012  | VARIAÇÃO (%) |
|--|-------------|-------------|--------------|
| <b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>             | <b>29</b>   | <b>48</b>   | <b>(40)</b>  |
| <b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>                       | <b>85</b>   | <b>24</b>   | <b>254</b>   |
| 1.1. RECEITAS  | 85          | 24          | 254          |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                    | 60          | -           | 100          |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                         | 20          | 20          | -            |
| Resultado Positivo dos Investimentos                             | 3           | 3           | -            |
| Outras Receitas  | 2           | 1           | 100          |
| <b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                               | <b>(79)</b> | <b>(43)</b> | <b>84</b>    |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL                                  | (58)        | (23)        | 152          |
| 2.1.1. DESPESAS COMUNS   | (21)        | (5)         | 320          |
| 2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS                                      | (37)        | (18)        | 106          |
| Serviços de Terceiros  | (32)        | (9)         | 256          |
| Despesas Gerais  | (2)         | (9)         | (78)         |
| Contingências  | (3)         | -           | 100          |
| 2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS                             | (21)        | (20)        | 5            |
| 2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS                                      | (21)        | (20)        | 5            |
| Serviços de Terceiros  | (20)        | (19)        | 5            |
| Contingências  | (1)         | (1)         | -            |
| <b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>                   | <b>-</b>    | <b>-</b>    | <b>-</b>     |
| <b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b> | <b>6</b>    | <b>(19)</b> | <b>(132)</b> |
| <b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>      | <b>6</b>    | <b>(19)</b> | <b>(132)</b> |
| <b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>        | <b>35</b>   | <b>29</b>   | <b>21</b>    |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido | Plano Funbep I

(Em Milhares de Reais)

| DESCRI O   | 31/12/2013       | 31/12/2012       | VARIA O (%)  |
|--|------------------|------------------|--------------|
| <b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>                    | <b>4.111.001</b> | <b>3.297.598</b> | <b>25</b>    |
| <b>1. ADI OES</b>  | <b>57.153</b>    | <b>1.144.674</b> | <b>(95)</b>  |
| ( + ) Contribui es   | 57.153           | 54.717           | 4            |
| ( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | -                | 1.089.957        | (100)        |
| <b>2. DESTINA OES</b>  | <b>(708.814)</b> | <b>(331.271)</b> | <b>114</b>   |
| ( - ) Benefícios   | (269.728)        | (252.076)        | 7            |
| ( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial | (383.350)        | -                | 100          |
| ( - ) Constitui o de Contingências - Gestão Previdencial         | (49.907)         | (72.322)         | (31)         |
| ( - ) Custeio Administrativo                                     | (5.829)          | (6.873)          | (15)         |
| <b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>          | <b>(651.661)</b> | <b>813.403</b>   | <b>(180)</b> |
| (+/-) Provis es Matemáticas                                      | (289.742)        | 715.347          | (141)        |
| (+/-) Superávit (D ficit) T cnico do Exercício                   | (361.919)        | 98.056           | (469)        |
| <b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>             | <b>3.459.340</b> | <b>4.111.001</b> | <b>(16)</b>  |
| <b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>                               | <b>3.280</b>     | <b>5.051</b>     | <b>(35)</b>  |
| (+/-) Fundos Administrativos                                     | 3.248            | 5.023            | (35)         |
| (+/-) Fundos dos Investimentos                                   | 32               | 28               | 14           |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido | Plano Funbep II

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013   | 31/12/2012   | VARIAÇÃO (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>                  | <b>3.439</b> | <b>3.148</b> | <b>9</b>     |
| <b>1. ADIÇ ES</b>  | <b>369</b>   | <b>294</b>   | <b>26</b>    |
| (+) Contribuiç es  | 117          | 52           | 125          |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 252          | 242          | 4            |
| <b>2. DESTINAÇ ES</b>  | <b>(162)</b> | <b>(3)</b>   | <b>5.300</b> |
| (-) Benefícios   | (102)        | (3)          | 3.300        |
| (-) Custeio Administrativo                                     | (60)         | -            | 100          |
| <b>3. ACR SCIMO/DECR SCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>        | <b>207</b>   | <b>291</b>   | <b>(29)</b>  |
| (+/-) Provis es Matemáticas                                    | (53)         | 150          | (135)        |
| (+/-) Fundos Previdenciais                                     | 260          | 141          | 84           |
| <b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>           | <b>3.646</b> | <b>3.439</b> | <b>6</b>     |
| <b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>                             | <b>35</b>    | <b>29</b>    | <b>21</b>    |
| (+/-) Fundos Administrativos                                   | 35           | 29           | 21           |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Ativo Líquido | Plano Funbep I

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO                               | 31/12/2013       | 31/12/2012       | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------------|------------------|--------------|
| <b>1. ATIVOS</b>                        | <b>3.674.163</b> | <b>4.307.066</b> | <b>(15)</b>  |
| Disponível                              | 34               | 51               | (50)         |
| Recebível                               | 61.110           | 73.554           | (20)         |
| <b>Investimentos</b>                    | <b>3.613.019</b> | <b>4.233.461</b> | <b>(17)</b>  |
| Títulos Públicos                        | 44.885           | 62.902           | (40)         |
| Créditos Privados e Depósitos           | 268.262          | 246.333          | 8            |
| Ações                                   | 116.858          | 118.954          | (2)          |
| Fundos de Investimento                  | 2.971.621        | 3.552.467        | (20)         |
| Derivativos                             | 17.376           | 56.343           | (224)        |
| Investimentos Imobiliários              | 157.515          | 160.249          | (2)          |
| Empréstimos                             | 14.215           | 13.926           | 2            |
| Depósitos Judiciais / Recursais         | 22.287           | 22.287           | -            |
| <b>2. OBRIGAÇÕES</b>                    | <b>211.543</b>   | <b>191.014</b>   | <b>10</b>    |
| Operacional                             | 7.156            | 6.506            | 9            |
| Contingencial                           | 204.387          | 184.508          | 10           |
| <b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>      | <b>3.280</b>     | <b>5.051</b>     | <b>(54)</b>  |
| Fundos Administrativos                  | 3.248            | 5.023            | (35)         |
| Fundos dos Investimentos                | 32               | 28               | 14           |
| <b>5. ATIVOS LÍQUIDOS ( 1 - 2 - 3 )</b> | <b>3.459.340</b> | <b>4.111.001</b> | <b>(16)</b>  |
| Provisões Matemáticas                   | 3.764.606        | 4.054.348        | (7)          |
| Superávit (Déficit) Técnico Acumulado   | (305.266)        | 56.653           | (639)        |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Ativo Líquido | Plano Funbep II

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO                               | 31/12/2013   | 31/12/2012   | VARIAÇÃO (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>1. ATIVOS</b>                        | <b>3.690</b> | <b>3.468</b> | <b>6</b>     |
| Disponível                              | 5            | 5            | -            |
| Recebível                               | 37           | 186          | (80)         |
| Investimentos                           | 3.648        | 3.277        | 11           |
| Fundos de Investimento                  | 3.648        | 3.277        | 11           |
| <b>2. OBRIGAÇÕES</b>                    | <b>9</b>     | <b>-</b>     | <b>100</b>   |
| Operacional                             | 9            | -            | 100          |
| <b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>      | <b>35</b>    | <b>29</b>    | <b>21</b>    |
| Fundos Administrativos                  | 35           | 29           | 21           |
| <b>5. ATIVOS LÍQUIDOS ( 1 - 2 - 3 )</b> | <b>3.646</b> | <b>3.439</b> | <b>6</b>     |
| Provisões Matemáticas                   | 1.493        | 1.546        | (3)          |
| Fundos Previdenciais                    | 2.153        | 1.893        | 14           |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Funbep I

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2013       | 31/12/2012       | VARIAÇÃO (%) |
|---|------------------|------------------|--------------|
| <b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>               | <b>3.670.915</b> | <b>4.302.043</b> | <b>(15)</b>  |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b>                     | <b>3.764.606</b> | <b>4.054.348</b> | <b>(7)</b>   |
| 1.1. Benefícios Concedidos                          | 3.295.260        | 3.540.744        | (7)          |
| Benefício Definido                                  | 3.295.260        | 3.540.744        | (7)          |
| 1.2. Benefícios a Conceder                          | 469.346          | 513.604          | (9)          |
| Benefício Definido                                  | 469.346          | 513.604          | (9)          |
| <b>2. Equilíbrio Técnico</b>                        | <b>(305.266)</b> | <b>56.653</b>    | <b>(639)</b> |
| 2.1. Resultados Realizados                          | (305.266)        | 56.653           | (639)        |
| Superávit Técnico Acumulado                         | -                | 56.653           | (100)        |
| Reserva de Contingência                             | -                | 56.653           | (100)        |
| (-) Déficit Técnico Acumulado                       | (305.266)        | -                | 100          |
| <b>3. Fundos</b>                                    | <b>32</b>        | <b>28</b>        | <b>14</b>    |
| 3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial | 32               | 28               | 14           |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                      | <b>7.156</b>     | <b>6.507</b>     | <b>10</b>    |
| 4.1. Gestão Previdencial                            | 7.140            | 6.474            | 10           |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial            | 16               | 33               | (52)         |
| <b>5. Exigível Contingencial</b>                    | <b>204.387</b>   | <b>184.507</b>   | <b>11</b>    |
| 5.1. Gestão Previdencial                            | 182.038          | 162.158          | 12           |
| 5.2. Investimentos - Gestão Previdencial            | 22.349           | 22.349           | -            |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Funbep II

(Em Milhares de Reais)

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2013   | 31/12/2012   | VARIAÇÃO (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>                      | <b>3.655</b> | <b>3.439</b> | <b>6</b>     |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b>                            | <b>1.493</b> | <b>1.546</b> | <b>(3)</b>   |
| 1.1. Benefícios Concedidos                                 | 58           | 62           | (6)          |
| Benefício Definido   | 58           | 62           | (6)          |
| 1.2. Benefícios a Conceder                                 | 1.435        | 1.484        | (3)          |
| Contribuição Definida                                      | 1.353        | 1.391        | (3)          |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) | 677          | 696          | (3)          |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                    | 676          | 695          | (3)          |
| Benefício Definido   | 82           | 93           | (12)         |
| <b>3. Fundos</b>   | <b>2.153</b> | <b>1.893</b> | <b>14</b>    |
| 3.1. Fundos Previdenciais                                  | 2.153        | 1.893        | 14           |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                             | <b>9</b>     | <b>-</b>     | <b>100</b>   |
| 4.1. Gestão Previdencial                                   | 9            | -            | 100          |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**Sergio Guillinet Fajerman**

**Diretor Superintendente**

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**

CPF: 859.338.648-20



## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº. 474, de 13 de julho de 1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através dos Planos Funbep I (Benefício Definido) e do Plano Funbep II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002, plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

| PLANO        | ATIVOS <sup>(1)</sup> |              | ASSISTIDOS <sup>(2)</sup> |              |              | TOTAL        |              |              |
|--------------|-----------------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|              | 2013                  | 2012         | 2013                      |              | 2012         | 2013         |              | 2012         |
|              | Particip.             | Particip.    | Particip.                 | Dep.         | Particip.    | Particip.    | Dep.         | Particip.    |
| Funbep I     | 1.610                 | 1.441        | 5.199                     | 4.137        | 5.136        | 6.809        | 4.137        | 6.577        |
| Funbep II    | 23                    | 25           | 1                         | 2            | 1            | 24           | 2            | 26           |
| <b>TOTAL</b> | <b>1.633</b>          | <b>1.466</b> | <b>5.200</b>              | <b>4.139</b> | <b>5.137</b> | <b>6.833</b> | <b>4.139</b> | <b>6.603</b> |

<sup>(1)</sup> Inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

<sup>(2)</sup> Inclui Pensionistas.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº. 05, de 08 de setembro de 2011; Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

### a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimentos e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

**a. Títulos para negociação:** quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

**b. Títulos mantidos até o vencimento:** quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

#### III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, acrescido de juros de 8% a.a..

### b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamentos e respectivos encargos.

### d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são

quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

### e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

## **f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

## **g) Imposto de Renda**

– Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

– Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas

exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

## **h) PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-70.00.024981-0 (Nota 5 e 10).

## NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

– **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo;

– **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

## NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

| DESCRIÇÃO  | 2013          |           |               | 2012          |
|--|---------------|-----------|---------------|---------------|
|  | FUNBEP I      | FUNBEP II | TOTAL         |               |
| <b>Gestão Previdencial</b>                         | <b>57.862</b> | <b>2</b>  | <b>57.864</b> | <b>68.688</b> |
| Adiantamento de líquido negativo                   | 39            | -         | 39            | -             |
| Contribuição de Autopatrocinados                   | -             | -         | -             | 66            |
| Benefícios Suspensos <sup>(1)</sup>                | 5.253         | -         | 5.253         | 3.936         |
| Bloqueios Judiciais / Impostos a Compensar         | 6             | 2         | 8             | 1.290         |
| Dep. Judiciais - Esfera Trabalhista <sup>(2)</sup> | 49.632        | -         | 49.632        | 61.478        |
| Dep. Judiciais - Esfera Cível <sup>(3)</sup>       | 2.932         | -         | 2.932         | 1.918         |
| <b>Gestão Administrativa</b>                       | <b>2.166</b>  | <b>9</b>  | <b>2.175</b>  | <b>1.725</b>  |
| Despesas Antecipadas                               | 63            | -         | 63            | 15            |
| Provisão de Folha Administrativa                   | 12            | -         | 12            | 32            |
| Responsabilidade de Terceiros                      | 8             | -         | 8             | 227           |
| Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(4)</sup>    | 2.083         | 9         | 2.092         | 1.434         |
| Outros Realizáveis                                 | -             | -         | -             | 17            |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>60.028</b> | <b>11</b> | <b>60.039</b> | <b>70.413</b> |

<sup>(1)</sup> Referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrentes de suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

<sup>(2)</sup> Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial.

<sup>(3)</sup> Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgos Inflacionários.

<sup>(4)</sup> A partir de Novembro/2009 a Entidade passou a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas.

## NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

### a) Composição dos Investimentos

| DESCRIÇÃO                          | 2013             |              |                  | 2012             |
|------------------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|
|                                    | FUNBEP I         | FUNBEP II    | TOTAL            |                  |
| Títulos Públicos                   | 44.885           | -            | 44.885           | 62.902           |
| Créditos Privados e Depósitos      | 268.262          | -            | 268.262          | 246.333          |
| Ações                              | 116.858          | -            | 116.858          | 118.954          |
| Fundos de Investimentos            | 2.975.492        | 3.705        | 2.979.197        | 3.561.453        |
| Derivativos                        | 17.376           | -            | 17.376           | 56.343           |
| Investimentos Imobiliários         | 157.515          | -            | 157.515          | 160.249          |
| Empréstimos                        | 14.215           | -            | 14.215           | 13.926           |
| Depósitos Judiciais <sup>(1)</sup> | 22.287           | -            | 22.287           | 22.287           |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>3.616.890</b> | <b>3.705</b> | <b>3.620.595</b> | <b>4.242.447</b> |

<sup>(1)</sup> Referem-se substancialmente ao auto de infração que discute a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$ 22.259, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais, conforme Nota 10.

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

## b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC e no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

| FUNBEP I                                 | Valor <sup>(1)</sup>   |                                  |                  |                          |                  |                |                     |                  |                  |                  |
|--|------------------------|----------------------------------|------------------|--------------------------|------------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | Valor de Mercado       |                                  |                  | Categoria <sup>(2)</sup> |                  | Vencimento     |                     |                  | Valor Contábil   |                  |
|  | Valor Contábil (Custo) | Ajustes a mercado <sup>(3)</sup> | Total            | Para Negociação          | Até o Vencimento | Indeterminado  | De 1 ano até 5 anos | Acima de 5 anos  | 31/12/2013       | 31/12/2012       |
| <b>Títulos Públicos</b>                  | <b>44.885</b>          | -                                | <b>44.885</b>    | -                        | <b>44.885</b>    | -              | -                   | <b>44.885</b>    | <b>44.885</b>    | <b>62.902</b>    |
| Notas do Tesouro Nacional                | 44.885                 | -                                | 44.885           | -                        | 44.885           | -              | -                   | 44.885           | 44.885           | 62.902           |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     | <b>268.262</b>         | -                                | <b>268.262</b>   | <b>268.262</b>           | -                | -              | <b>261.130</b>      | <b>7.132</b>     | <b>268.262</b>   | <b>246.333</b>   |
| Certificado de Depósito Bancário         | 7.520                  | -                                | 7.520            | 7.520                    | -                | -              | 7.520               | -                | 7.520            | 240.259          |
| Letras Financeiras                       | 253.610                | -                                | 253.610          | 253.610                  | -                | -              | 253.610             | -                | 253.610          | -                |
| Debêntures                               | 7.132                  | -                                | 7.132            | 7.132                    | -                | -              | -                   | 7.132            | 7.132            | 6.074            |
| <b>Fundo de Investimento</b>             | <b>2.975.492</b>       | <b>(39.821)</b>                  | <b>2.935.671</b> | <b>328.596</b>           | <b>2.646.896</b> | <b>326.326</b> | <b>2.270</b>        | <b>2.646.896</b> | <b>2.975.492</b> | <b>3.558.145</b> |
| <b>Fdo. Investimento - Exclusivo</b>     | <b>2.649.166</b>       | <b>(39.821)</b>                  | <b>2.609.345</b> | <b>2.270</b>             | <b>2.646.896</b> | -              | <b>2.270</b>        | <b>2.646.896</b> | <b>2.649.166</b> | <b>3.165.737</b> |
| Letras Financeiras do Tesouro            | 2.270                  | -                                | 2.270            | 2.270                    | -                | -              | 2.270               | -                | 2.270            | 1.580            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2.646.896              | (39.821)                         | 2.607.075        | -                        | 2.646.896        | -              | -                   | 2.646.896        | 2.646.896        | 3.164.157        |
| <b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b> | <b>326.326</b>         | -                                | <b>326.326</b>   | <b>326.326</b>           | -                | <b>326.326</b> | -                   | -                | <b>326.326</b>   | <b>392.408</b>   |
| Renda Fixa                               | 326.326                | -                                | 326.326          | 326.326                  | -                | 326.326        | -                   | -                | 326.326          | 392.408          |
| <b>Títulos de Renda Variável</b>         | <b>116.858</b>         | -                                | <b>116.858</b>   | <b>116.858</b>           | -                | <b>116.858</b> | -                   | -                | <b>116.858</b>   | <b>118.954</b>   |
| Ações                                    | 116.858                | -                                | 116.858          | 116.858                  | -                | 116.858        | -                   | -                | 116.858          | 118.954          |
| <b>Derivativo</b>                        | <b>17.376</b>          | -                                | <b>17.376</b>    | <b>17.376</b>            | -                | <b>17.376</b>  | -                   | -                | <b>17.376</b>    | <b>56.343</b>    |
| Swap <sup>(4)</sup>                      | 17.376                 | -                                | 17.376           | 17.376                   | -                | 17.376         | -                   | -                | 17.376           | 56.343           |
| <b>Total <sup>(1)</sup></b>              | <b>3.422.873</b>       | <b>(39.821)</b>                  | <b>3.383.052</b> | <b>731.092</b>           | <b>2.691.781</b> | <b>460.560</b> | <b>263.400</b>      | <b>2.698.913</b> | <b>3.422.873</b> | <b>4.042.677</b> |



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

| FUNBEP II                         | Valor <sup>(1)</sup>   |                 |               |                |              |
|-----------------------------------|------------------------|-----------------|---------------|----------------|--------------|
|                                   | Valor de Mercado       | Categoria       | Vencimento    | Valor Contábil |              |
|                                   | Valor Contábil (Custo) | Para Negociação | Indeterminado | 31/12/2013     | 31/12/2012   |
| Fdo. Investimento - Não Exclusivo | 3.705                  | 3.705           | 3.705         | 3.705          | 3.308        |
| Renda Fixa                        | 3.705                  | 3.705           | 3.705         | 3.705          | 3.308        |
| <b>Total <sup>(1)</sup></b>       | <b>3.705</b>           | <b>3.705</b>    | <b>3.705</b>  | <b>3.705</b>   | <b>3.308</b> |

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante total de R\$ 3.928 sendo R\$ 3.871 FUNBEP I e R\$ 57 FUNBEP II (em 2012 R\$ 5.708, sendo R\$ 5.678 FUNBEP I e R\$ 30 FUNBEP II). A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

<sup>(2)</sup> Foram reclassificados títulos da categoria “títulos para negociação” para a categoria “títulos mantidos até o vencimento” por ocasião da elaboração do balanço anual de 2013. A reclassificação visa o equilíbrio de longo prazo dos ativos e as obrigações do plano. A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

<sup>(3)</sup> Refere-se ao impacto dos títulos mantidos na categoria “até o vencimento” caso sejam reclassificados como “para negociação”.

<sup>(4)</sup> Operações de swap são efetuadas como proteção ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser “hedgeados” no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

| Partida    | Vencimento | Principal R\$ mil | Passivo   |               | Ativo     |               | Valor a Apropriar |
|------------|------------|-------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-------------------|
|            |            |                   | Taxa a.a. | Valor R\$ mil | Taxa a.a. | Valor R\$ mil |                   |
| 14/11/2008 | 05/11/2020 | 122.967           | 100% CDI  | 196.984       | IGPM+6%   | 214.844       | 17.860            |
| 12/11/2013 | 01/11/2028 | 50.000            | 100% CDI  | 50.604        | IGPM+6%   | 50.120        | (484)             |

## NOTA 7 – INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

| DESCRIÇÃO                                      | FUNBEP I       |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2013           | 2012           |
| <b>Uso Próprio <sup>(1)</sup></b>              | <b>2.051</b>   | <b>2.091</b>   |
| Custo  | 2.094          | 2.094          |
| (-) Depreciação acumulada                      | (43)           | (3)            |
| <b>Locadas a Patrocinadores <sup>(1)</sup></b> | <b>126.800</b> | <b>129.952</b> |
| Custo <sup>(2)</sup>                           | 128.386        | 130.076        |
| (-) Depreciação acumulada                      | (1.586)        | (124)          |
| <b>Locadas a Terceiros <sup>(1)</sup></b>      | <b>25.212</b>  | <b>24.152</b>  |
| Custo <sup>(2)</sup>                           | 25.861         | 24.171         |
| (-) Depreciação acumulada                      | (882)          | (66)           |
| Aluguéis a Receber                             | 233            | 47             |
| <b>Direito em Alienações</b>                   | <b>3.452</b>   | <b>4.054</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>157.515</b> | <b>160.249</b> |

<sup>(1)</sup> Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Dezembro/2012, com base na norma NBR<sup>o</sup> 14.653 - Partes 1 e 2 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

<sup>(2)</sup> Em Setembro/2013 foi efetuada a transferência do imóvel situado na Rua Monsenhor Celso, 217 - Curitiba - PR da rubrica "Locadas a Patrocinadores" para "Locadas a Terceiros".

## NOTA 8 – ATIVO PERMANENTE

| DESCRIÇÃO          | FUNBEP I  |           |
|--------------------|-----------|-----------|
|                    | 2013      | 2012      |
| <b>Imobilizado</b> |           |           |
| <b>Bens Móveis</b> |           |           |
| Custo              | 302       | 302       |
| (-) Depreciação    | (263)     | (256)     |
| <b>TOTAL</b>       | <b>39</b> | <b>46</b> |

## NOTA 9 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

| DESCRIÇÃO                            | 2013         |           |              | 2012         |
|--------------------------------------|--------------|-----------|--------------|--------------|
|                                      | FUNBEP I     | FUNBEP II | TOTAL        |              |
| <b>Gestão Previdencial</b>           | <b>7.140</b> | <b>9</b>  | <b>7.149</b> | <b>6.474</b> |
| Benefícios Pendentes <sup>(1)</sup>  | 4.220        | -         | 4.220        | 3.479        |
| Retenções sobre folha de benefícios  | 2.638        | 9         | 2.647        | 2.683        |
| Outras Exigibilidades <sup>(2)</sup> | 282          | -         | 282          | 312          |
| <b>Gestão Administrativa</b>         | <b>670</b>   | <b>24</b> | <b>694</b>   | <b>913</b>   |
| Despesas a Pagar <sup>(3)</sup>      | 623          | 24        | 647          | 861          |
| Retenções a Recolher                 | 47           | -         | 47           | 52           |
| <b>Investimentos</b>                 | <b>16</b>    | <b>-</b>  | <b>16</b>    | <b>33</b>    |
| Prestações e IOF sobre Empréstimos   | 16           | -         | 16           | 1            |
| Relacionadas com Tributos            | -            | -         | -            | 32           |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>7.826</b> | <b>33</b> | <b>7.859</b> | <b>7.420</b> |

<sup>(1)</sup> Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

<sup>(2)</sup> Refere-se basicamente a seguro a pagar sobre a folha de benefícios.

<sup>(3)</sup> Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e folha administrativa.

## NOTA 10 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

| DESCRIÇÃO   | 2013           |           |                | 2012           |
|---|----------------|-----------|----------------|----------------|
|   | FUNBEP I       | FUNBEP II | TOTAL          |                |
| <b>Gestão Previdencial</b>  | <b>182.038</b> | -         | <b>182.038</b> | <b>162.158</b> |
| Provisão - Trabalhista <sup>(1)</sup>                                       | 167.629        | -         | 167.629        | 151.129        |
| Provisão - Cível  | 14.409         | -         | 14.409         | 11.029         |
| <b>Gestão Administrativa</b>  | <b>2.159</b>   | <b>9</b>  | <b>2.168</b>   | <b>1.515</b>   |
| Provisão - PIS/COFINS <sup>(2)</sup>  | 2.159          | 9         | 2.168          | 1.515          |
| <b>Investimentos</b>  | <b>22.349</b>  | -         | <b>22.349</b>  | <b>44.698</b>  |
| Provisão - Anistia - Contribuição Social sobre Lucro Líquido <sup>(3)</sup> | 22.259         | -         | 22.259         | 22.259         |
| Outras Provisões  | 90             | -         | 90             | 90             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>206.546</b> | <b>9</b>  | <b>206.555</b> | <b>186.022</b> |

<sup>(1)</sup> Contempla as provisões sobre as ações judiciais referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras e questionamentos decorrentes de alterações do Regulamento do Plano I em face de adaptação à legislação vigente ou políticas salariais das patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2013 é de R\$ 42.584 (R\$ 19.957 em 2012).

<sup>(2)</sup> Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível.

<sup>(3)</sup> Em 2012 foi constituída provisão no montante de R\$ 22.259, referente ao depósito Judicial de Anistia CSLL, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais.

## NOTA 11 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

**a) Provisões Matemáticas:** As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder:** correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e participantes, quando aplicável.

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2013 e 2012 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

| DESCRIÇÃO  | 2013                       |           | 2012                       |           |
|--|----------------------------|-----------|----------------------------|-----------|
|  | FUNBEP I                   | FUNBEP II | FUNBEP I                   | FUNBEP II |
| Taxa Real Anual de Juros                             | 5,50% <sup>(1)</sup>       |           | 4,50%                      |           |
| Projeção de Crescimento Real de Salários             | Exp. FUNBEP                |           | Exp. FUNBEP                |           |
| Tábua de Mortalidade Geral                           | AT-2000 <sup>(2)</sup>     |           | AT-2000 <sup>(2)</sup>     |           |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos                    | AT-2000 <sup>(2)</sup>     |           | AT-2000 <sup>(2)</sup>     |           |
| Tábua de Entrada em Invalidez                        | Light - Forte              |           | Light - Forte              |           |
| Projeção de crescimento real do Benef. do INSS/Plano | 0%                         |           | 0%                         |           |
| Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários    | 0,98                       |           | 0,98                       |           |
| Índice de Crescimento de Benefício                   | IGPM                       | INPC      | IGPM                       | INPC      |
| Rotatividade <sup>(2)</sup>                          | Experiência Itaú 2008/2010 |           | Experiência Itaú 2008/2010 |           |
| Método Atuarial                                      | Agregado                   |           | Agregado                   |           |

<sup>(1)</sup> Na avaliação atuarial de 31/12/2013 procedeu-se alteração da premissa atuarial Taxa Real Anual de Juros (de 4,5% a.a. para 5,5% a.a.), cujo efeito foi redução nas Provisões Matemáticas de R\$ 466.390.

<sup>(2)</sup> Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

### c) Evolução

| DESCRIÇÃO             | 2013             |              |                  | 2012             |
|-----------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|
|                       | FUNBEP I         | FUNBEP II    | TOTAL            |                  |
| Benefícios Concedidos | 3.295.260        | 58           | 3.295.318        | 3.540.806        |
| Benefícios à Conceder | 469.346          | 1.435        | 470.781          | 515.088          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>3.764.606</b> | <b>1.493</b> | <b>3.766.099</b> | <b>4.055.894</b> |

## NOTA 12 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

| DESCRIÇÃO   | FUNBEP I         |               |
|---|------------------|---------------|
|   | 2013             | 2012          |
| Saldo Inicial Superávit/(Déficit)                           | 56.653           | (41.403)      |
| Superávit/(Déficit) do Exercício <sup>(1)</sup>             | (361.919)        | 98.056        |
| <b>Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado <sup>(2)</sup></b> | <b>(305.266)</b> | <b>56.653</b> |

<sup>(1)</sup> O Déficit de 2013 reflete basicamente a baixa rentabilidade obtida na carteira de investimento dos planos, graças ao impacto gerado pela alta dos juros reais de longo prazo ocorrida em 2013, líquido do efeito pela alteração da premissa taxa real anual de juros (vide nota 11 b).

O Superávit de 2012 reflete basicamente o efeito da reclassificação dos títulos “mantidos até o vencimento” para a categoria “títulos para negociação”, dada a expressiva valorização de mercado, nos termos do Art. 6º da Resolução CGPC nº 04/2002, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, receita no montante de R\$ 578.919, líquido do efeito do aumento das Provisões Matemáticas, despesa no montante de R\$ 435.963, decorrente da alteração das premissas Taxa Real Anual de Juros de 5,5% para 4,5%. Também ocorreu a Reavaliação dos Imóveis, receita no montante de R\$ 66.670, e Constituição de Provisão de Processos Mistos e Anistia CSLL, despesa no montante de R\$ 72.732.

<sup>(2)</sup> Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit de modo a não onerar participantes ativos, assistidos e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 5,95% a.a.

Adicionalmente a administração vem promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CNPC.

Deve-se ressaltar no entanto que, nos últimos anos, ocorreram diversas ações promovidas por participantes e assistidos na esfera judicial, que se referem basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As ações judiciais tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 10);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamatórias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC).

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

| Descrição   | Até 2007         | 2008 <sup>(1)</sup> | 2009          | 2010             | 2011          | 2012             | 2013           |                  |
|---|------------------|---------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|----------------|------------------|
|   |                  |                     |               |                  |               |                  | Exercício      | Acumulado        |
| Efeito decorrente de ações judiciais                                      |                  |                     |               |                  |               |                  |                |                  |
| - (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências <sup>(2)</sup> | (64.420)         | (19.272)            | 33.971        | (5.752)          | (11.216)      | (77.204)         | (27.280)       | (171.173)        |
| - Pagamento de Benefícios Retroativos                                     | (53.568)         | -                   | -             | -                | -             | -                | -              | (53.568)         |
| - Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios                           | (55.143)         | -                   | -             | -                | -             | -                | -              | (55.143)         |
| - Efeito da Ação do IGPM na RMBC  | (72.319)         | -                   | -             | -                | -             | -                | -              | (72.319)         |
| - Efeito na RM decorrente de Ações Trabalhistas                           | -                | (25.784)            | (8.010)       | (3.764)          | 12.719        | 4.882            | (22.627)       | (42.584)         |
| Sub-total   | (245.450)        | (45.056)            | 25.961        | (9.516)          | 1.503         | (72.322)         | (49.907)       | (394.787)        |
| Efeito de Alteração das Premissas Atuariais                               | (266.138)        | (7.450)             | -             | (320.143)        | 9.158         | (435.963)        | 466.390        | (554.146)        |
| <b>Total</b>  | <b>(511.588)</b> | <b>(52.506)</b>     | <b>25.961</b> | <b>(329.659)</b> | <b>10.661</b> | <b>(508.285)</b> | <b>416.483</b> | <b>(948.933)</b> |

<sup>(1)</sup> Reflete o efeito da alteração da premissa rotatividade no que se refere a opção do participante ativo pelos institutos Benefício Proporcional Diferido (de 22% para 44%) e Resgate (de 78% para 56%), cujo efeito foi de R\$ 7.450.

<sup>(2)</sup> Em 2012, reflete basicamente o efeito da transferência de provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora principal para a entidade, no montante de R\$ 50.473. Até Novembro/2012, como consequência da entrada de novos processos, houve incremento na provisão no montante de R\$ 26.731.

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/ (Déficit) Técnico a partir do exercício de 2007:

| Superávit/(Déficit) Técnico         | 2007                       | 2008         | 2009         | 2010                         | 2011           | 2012           | 2013           |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------|--------------|------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Do Período                          | 174.673                    | (376.022)    | 249.161      | (15.211)                     | (68.321)       | 98.056         | (361.919)      |
| Acumulado                           | 168.990                    | (207.032)    | 42.129       | 26.918                       | (41.403)       | 56.653         | (305.266)      |
| <b>Tábua de Mortalidade adotada</b> | <b>AT-83<sup>(1)</sup></b> | <b>AT-83</b> | <b>AT-83</b> | <b>AT-2000<sup>(2)</sup></b> | <b>AT-2000</b> | <b>AT-2000</b> | <b>AT-2000</b> |
| <b>Taxa Real Anual de Juros</b>     | <b>6%</b>                  | <b>6%</b>    | <b>6%</b>    | <b>5,5%</b>                  | <b>5,5%</b>    | <b>4,5%</b>    | <b>5,5%</b>    |

<sup>(1)</sup> A partir de 2007 a tábua AT-83 foi utilizada integralmente, um antes do prazo admitido na Resolução CGPC nº 18/06.

<sup>(2)</sup> Em 2010, foi adotada a tábua AT-2000 de acordo com estudo técnico de aderência das premissas atuariais.



## NOTA 13 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

**a) Fundo Previdencial** - Constituído pelo excedente da contribuição mensal do patrocinador Itaú Unibanco S.A., relativo ao Plano II (CD).

**b) Fundo Administrativo** - Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

**c) Investimentos** - Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

| Descrição            | Saldos em 31/12/2012 | Remuneração | Constituição / (Reversão) | Saldos em 31/12/2013 |
|----------------------|----------------------|-------------|---------------------------|----------------------|
| Fundo Previdencial   | 1.893                | 153         | 107                       | 2.153                |
| Plano Funbep II      | 1.893                | 153         | 107                       | 2.153                |
| Fundo Administrativo | 5.052                | (220)       | (1.549)                   | 3.283                |
| Plano Funbep I       | 5.023                | (223)       | (1.552)                   | 3.248                |
| Plano Funbep II      | 29                   | 3           | 3                         | 35                   |
| Fundo Investimentos  | 28                   | 4           | -                         | 32                   |
| Plano Funbep I       | 28                   | 4           | -                         | 32                   |
| <b>Total</b>         | <b>6.973</b>         | <b>(63)</b> | <b>(1.442)</b>            | <b>5.468</b>         |

## NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Soluções Previdenciárias Ltda. caracterizam-se basicamente por:

| DESCRIÇÃO                                      | 2013         | 2012         |
|--|--------------|--------------|
| <b>ATIVO / (PASSIVO)</b>                       |              |              |
| Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas   | (258)        | (273)        |
| Taxa de Administração da Carteira              | (258)        | (273)        |
| <b>RECEITAS / (DESPESAS)</b>                   |              |              |
| <b>Receitas (Despesas)</b>                     | <b>4.280</b> | <b>4.949</b> |
| Receita com Aluguéis                           | 9.594        | 10.004       |
| Taxa de Administração da Carteira              | (4.337)      | (4.015)      |
| Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos | (977)        | (1.040)      |

Além das operações acima discriminadas, o Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns, do Itaú Unibanco S.A., registrou despesas gerais no valor de R\$ 2.312 (R\$ 1.414 em 2012) em função da utilização da estrutura comum.

### NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### a) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O FUNBEP, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/06/2011 equivale a R\$ 40.186.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço.

b) A Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, efetua alterações na Planificação Contábil Padrão que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

c) O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

**Sergio Guillinet Fajerman**  
**Diretor Superintendente**  
CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**  
**Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9**  
CPF: 859.338.648-20

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

**Curitiba, 26 de março de 2014**

**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/0-5 "F" PR

**Paulo Sergio Miron**  
**Contador**  
CRC 1SP173647/0-5 "S" PR

## Políticas de Investimento | Plano de Gestão Administrativa

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Participação % | Plano / Segmento           | Percentual Indexador | Indexador | Taxa de juros % a.a |
|----------------|----------------------------|----------------------|-----------|---------------------|
| 100,00         | Plano                      | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |
| 100,00         | Renda Fixa                 | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |
| 100,00         | Renda Variável             | 100,00               | IBOVESPA  | 0,00                |
| 100,00         | Investimentos Estruturados | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |
| 100,00         | Investimentos no Exterior  | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |

### Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 06/01/2014

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |  |                        |                |                          |
|--|--|------------------------|----------------|--------------------------|
| Período  | Segmento   | Nome                   | CPF            | Cargo                    |
| 01/01/2014 a 31/12/2014                            | Renda Variável<br>Investimentos Estruturados<br>Investimentos no Exterior<br>Plano<br>Renda Fixa | Gabriel Amado de Moura | 247.648.348-63 | Diretor de Investimentos |

### Controle de Risco

#### Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

#### Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

#### Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

#### Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

#### Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

#### Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

## Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Segmento                   | Mínimo % | Máximo % | Alvo % |
|----------------------------|----------|----------|--------|
| Renda Fixa                 | 65,00    | 100,00   | 100,00 |
| Renda Variável             | 0,00     | 20,00    | 0,00   |
| Investimentos Estruturados | 0,00     | 10,00    | 0,00   |
| Investimentos no Exterior  | 0,00     | 5,00     | 0,00   |

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

## Alocação por emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| Tesouro Nacional   | 0,00    | 100,00  |
| Instituição Financeira   | 0,00    | 20,00   |
| Tesouro Estadual ou Municipal                                    | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Aberta com Registro na CVM                             | 0,00    | 10,00   |
| Organismo Multilateral   | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Securitizadora   | 0,00    | 10,00   |
| Patrocinador do Plano de Benefício                               | 0,00    | 10,00   |
| FIDC/FICFIDC   | 0,00    | 10,00   |
| Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta    | 0,00    | 10,00   |
| Sociedade de Propósito Específico-SPE                            | 0,00    | 10,00   |
| FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados | 0,00    | 10,00   |

## Concentração por Emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % do Capital votante de uma mesma CIA aberta   | 0,00    | 25,00   |
| % do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE                                 | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de uma mesma Instituição Financeira  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta                  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil         | 0,00    | 25,00   |
| % do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário             | 0,00    | 25,00   |

### Concentração por Investimento

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % de uma série de títulos ou valores mobiliários | 0,00    | 25,00   |
| % de uma mesma classe ou série de cotas de fdc   | 0,00    | 25,00   |
| % de um mesmo empreendimento imobiliário         | 0,00    | 25,00   |

### Rentabilidade (%)

| Plano/Segmento | 2012 | 2013 |
|----------------|------|------|
| Plano          | 8,50 | 8,13 |
| Renda Fixa     | 8,50 | 8,13 |



## Políticas de Investimento | Plano de Benefícios I

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios I

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Participação % | Plano / Segmento            | Percentual Indexador | Indexador | Taxa de juros % a.a |
|----------------|-----------------------------|----------------------|-----------|---------------------|
| 100,00         | Renda Variável              | 100,00               | IBOVESPA  | 0,00                |
| 100,00         | Plano                       | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |
| 100,00         | Renda Fixa                  | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |
| 100,00         | Imóveis                     | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |
| 100,00         | Empréstimo e Financiamentos | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |
| 100,00         | Investimentos Estruturados  | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |
| 100,00         | Investimentos no Exterior   | 100,00               | IGP - M   | 5,50                |

### Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 09/04/2014

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |  |                           |                |                             |
|--|--|---------------------------|----------------|-----------------------------|
| Período  | Segmento   | Nome                      | CPF            | Cargo                       |
| 01/01/2014 a<br>31/12/2014                         | Renda Variável<br>Investimentos Estruturados<br>Investimentos no Exterior<br>Plano<br>Renda Fixa<br>Imóveis<br>Empréstimos e<br>Financiamentos | Gabriel Amado<br>de Moura | 247.648.348-63 | Diretor de<br>Investimentos |

### Controle de Risco

#### Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

#### Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

#### Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

#### Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

#### Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

#### Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

## Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Segmento                     | Mínimo % | Máximo % | Alvo % |
|------------------------------|----------|----------|--------|
| Renda Fixa                   | 54,00    | 100,00   | 87,00  |
| Renda Variável               | 0,00     | 20,00    | 6,00   |
| Imóveis                      | 0,00     | 6,00     | 4,00   |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,00     | 5,00     | 3,00   |
| Investimentos Estruturados   | 0,00     | 10,00    | 0,00   |
| Investimentos no Exterior    | 0,00     | 5,00     | 0,00   |

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

## Alocação por emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| Tesouro Nacional   | 0,00    | 100,00  |
| Instituição Financeira   | 0,00    | 20,00   |
| Tesouro Estadual ou Municipal                                    | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Aberta com Registro na CVM                             | 0,00    | 10,00   |
| Organismo Multilateral   | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Securitizadora   | 0,00    | 10,00   |
| Patrocinador do Plano de Benefício                               | 0,00    | 10,00   |
| FIDC/FICFIDC   | 0,00    | 10,00   |
| Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta    | 0,00    | 10,00   |
| Sociedade de Propósito Específico-SPE                            | 0,00    | 10,00   |
| FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados | 0,00    | 10,00   |

## Concentração por Emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % do Capital votante de uma mesma CIA aberta   | 0,00    | 25,00   |
| % do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE                                 | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de uma mesma Instituição Financeira  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta                  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil         | 0,00    | 25,00   |
| % do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário             | 0,00    | 25,00   |

### Concentração por Investimento

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % de uma série de títulos ou valores mobiliários | 0,00    | 25,00   |
| % de uma mesma classe ou série de cotas de fdc   | 0,00    | 25,00   |
| % de um mesmo empreendimento imobiliário         | 0,00    | 25,00   |

### Rentabilidade (%)

| Plano/Segmento              | 2012  | 2013   |
|-----------------------------|-------|--------|
| Plano                       | 35,06 | -9,16  |
| Renda Fixa                  | 34,41 | -10,13 |
| Renda Variável              | 19,70 | 0,27   |
| Investimentos Estruturados  | N/A   | N/A    |
| Investimentos no Exterior   | N/A   | N/A    |
| Imóveis                     | 82,39 | 5,90   |
| Operações com Participantes | 19,39 | 15,92  |

Em reunião do Conselho Deliberativo realizado em 26/03/2014, foi aprovada a alteração da taxa real anual de juros para 5,5% a.a.

## Políticas de Investimento | Plano de Benefícios II

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios II

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Participação % | Plano / Segmento            | Percentual Indexador | Indexador | Taxa de juros % a.a |
|----------------|-----------------------------|----------------------|-----------|---------------------|
| 100,00         | Renda Variável              | 100,00               | IBOVESPA  | 0,00                |
| 100,00         | Plano                       | 100,00               | INPC      | 5,50                |
| 100,00         | Renda Fixa                  | 100,00               | INPC      | 5,50                |
| 100,00         | Empréstimo e Financiamentos | 100,00               | INPC      | 5,50                |
| 100,00         | Investimentos Estruturados  | 100,00               | INPC      | 5,50                |
| 100,00         | Investimentos no Exterior   | 100,00               | INPC      | 5,50                |

### Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 09/04/2014

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |  |                           |                |                             |
|--|--|---------------------------|----------------|-----------------------------|
| Período  | Segmento   | Nome                      | CPF            | Cargo                       |
| 01/01/2014 a<br>31/12/2014                         | Renda Variável<br>Investimentos Estruturados<br>Investimentos no Exterior<br>Plano<br>Renda Fixa<br>Empréstimo e Financiamentos<br>Imóveis | Gabriel Amado<br>de Moura | 247.648.348-63 | Diretor de<br>Investimentos |

### Controle de Risco

#### Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

#### Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

#### Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

#### Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

#### Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

#### Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

| Segmento                   | Mínimo % | Máximo % | Alvo % |
|----------------------------|----------|----------|--------|
| Renda Fixa                 | 65,00    | 100,00   | 94,00  |
| Renda Variável             | 0,00     | 20,00    | 6,00   |
| Investimentos Estruturados | 0,00     | 10,00    | 0,00   |
| Investimentos No Exterior  | 0,00     | 5,00     | 0,00   |

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

### Alocação por emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| Tesouro Nacional   | 0,00    | 100,00  |
| Instituição Financeira   | 0,00    | 20,00   |
| Tesouro Estadual ou Municipal                                    | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Aberta com Registro na CVM                             | 0,00    | 10,00   |
| Organismo Multilateral   | 0,00    | 10,00   |
| Companhia Securitizadora   | 0,00    | 10,00   |
| Patrocinador do Plano de Benefício                               | 0,00    | 10,00   |
| FIDC/FICFIDC   | 0,00    | 10,00   |
| Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta    | 0,00    | 10,00   |
| Sociedade de Propósito Específico-SPE                            | 0,00    | 10,00   |
| FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados | 0,00    | 10,00   |

### Concentração por Emissor

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % do Capital votante de uma mesma CIA aberta   | 0,00    | 25,00   |
| % do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE                                 | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de uma mesma Instituição Financeira  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta                  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados  | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior | 0,00    | 25,00   |
| % do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil         | 0,00    | 25,00   |
| % do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário             | 0,00    | 25,00   |

### Concentração por Investimento

| Emissor  | Mínimo% | Máximo% |
|--|---------|---------|
| % de uma série de títulos ou valores mobiliários | 0,00    | 25,00   |
| % de uma mesma classe ou série de cotas de fdc   | 0,00    | 25,00   |
| % de um mesmo empreendimento imobiliário         | 0,00    | 25,00   |

### Rentabilidade (%)

| Plano/Segmento              | 2012 | 2013 |
|-----------------------------|------|------|
| Plano                       | 8,43 | 8,08 |
| Renda Fixa                  | 8,43 | 8,08 |
| Renda Variável              | N/A  | N/A  |
| Investimentos Estruturados  | N/A  | N/A  |
| Investimentos No Exterior   | N/A  | N/A  |
| Imóveis                     | N/A  | N/A  |
| Operações Com Participantes | N/A  | N/A  |

Em reunião do Conselho Deliberativo realizado em 26/03/2014, foi aprovada a alteração da taxa real anual de juros para 5,5% a.a.

Data de Geração: 04/02/2014

| Consolidação Contábil                       | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos:       | 3.931.108,65 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 3.931.108,65 |
| Diferença:                                  | 0,00         |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 2.367,45 |
|---|----------|
| Depósitos:  | 2.367,45 |
| Títulos Públicos:   | 0,00     |
| Títulos Privados:   | 0,00     |
| Ações:  | 0,00     |
| Operações Compromissadas:                                 | 0,00     |
| Participações em SPE:                                     | 0,00     |
| Derivativos Opções:                                       | 0,00     |
| Derivativos Termos:                                       | 0,00     |
| Derivativos Futuros:                                      | 0,00     |
| Derivativos Swaps:  | 0,00     |
| Empréstimos/Financiamentos:                               | 0,00     |
| Carteira Imobiliária:                                     | 0,00     |
| Valores a Pagar/Receber:                                  | 0,00     |
| Exigível Contingencial/Investimentos:                     | 0,00     |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 3.928.741,20 |
|--|--------------|
| 11.419.524/0001-38   | 3.871.947,66 |
| 11.419.524/0001-38   | 56.793,53    |

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Data de Geração: 04/02/2014

| Consolidação Contábil                       | Valor em R\$     |
|---|------------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos:       | 3.590.687.867,55 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 3.590.687.867,55 |
| Diferença:                                  | 0,00             |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 619.067.538,77 |
|---|----------------|
| Depósitos:  | 34.324,87      |
| Títulos Públicos:   | 44.884.804,00  |
| Títulos Privados:   | 268.262.051,70 |
| Ações:  | 115.936.333,38 |
| Operações Compromissadas:                                 | 0,00           |
| Participações em SPE:                                     | 0,00           |
| Derivativos Opções:                                       | 0,00           |
| Derivativos Termos:                                       | 0,00           |
| Derivativos Futuros:                                      | 0,00           |
| Derivativos Swaps:  | 17.376.244,95  |
| Empréstimos/Financiamentos:                               | 14.214.680,60  |
| Carteira Imobiliária:                                     | 153.829.496,34 |
| Valores a Pagar/Receber:                                  | 4.529.602,92   |
| Exigível Contingencial/Investimentos:                     | 0,00           |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 2.971.620.328,77 |
|--|------------------|
| 11.419.524/0001-38   | 4.520.938,89     |
| 13.411.156/0001-07   | 2.649.164.873,04 |
| 14.707.540/0001-14   | 234.786.077,47   |
| 11.419.555/0001-99   | 77.777.487,48    |
| 07.179.624/0001-67   | 5.370.951,87     |

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



Data de Geração: 04/02/2014

| Consolidação Contábil                       | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos:       | 3.653.485,00 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 3.653.485,00 |
| Diferença:                                  | 0,00         |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 5.103,80 |
|---|----------|
| Depósitos:  | 5.103,80 |
| Títulos Públicos:   | 0,00     |
| Títulos Privados:   | 0,00     |
| Ações:  | 0,00     |
| Operações Compromissadas:                                 | 0,00     |
| Participações em SPE:                                     | 0,00     |
| Derivativos Opções:                                       | 0,00     |
| Derivativos Termos:                                       | 0,00     |
| Derivativos Futuros:                                      | 0,00     |
| Derivativos Swaps:  | 0,00     |
| Empréstimos/Financiamentos:                               | 0,00     |
| Carteira Imobiliária:                                     | 0,00     |
| Valores a Pagar/Receber:                                  | 0,00     |
| Exigível Contingencial/Investimentos:                     | 0,00     |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 3.648.381,20 |
|--|--------------|
| 11.419.524/0001-38   | 3.648.381,20 |

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2013, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2013 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2013.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

|   | Valores em R\$          |
|---|-------------------------|
| <b>- Benefícios Concedidos</b>                                  | <b>3.295.259.735,11</b> |
| - Contribuição Definida   | 0,00                    |
| - Saldo de Contas dos Assistidos                                | 0,00                    |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização     | 3.295.259.735,11        |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos   | 2.825.565.258,17        |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos | 469.694.476,94          |

|  | Valores em R\$        |
|--|-----------------------|
| <b>- Benefícios a Conceder</b>   | <b>469.345.672,98</b> |
| - Contribuição Definida  | 0,00                  |
| - Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)           | 0,00                  |
| - Saldo de Contas – Parcela Participantes                              | 0,00                  |
| - Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado | 427.663.574,36        |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                       | 486.780.640,14        |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores             | -38.421.711,26        |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes              | -20.695.354,52        |

|   | Valores em R\$       |
|---|----------------------|
| <b>- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b> | <b>41.682.098,62</b> |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                              | 47.443.925,22        |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores                        | -3.744.760,25        |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes                         | -2.017.066,35        |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura | 0,00                 |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples                  | 0,00                 |

|   | Valores em R\$ |
|---|----------------|
| <b>- Provisões Matemáticas a Constituir</b>     | <b>0,00</b>    |
| - Serviço Passado                               | 0,00           |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00           |
| - Participantes                                 | 0,00           |
| - Déficit Equacionado                           | 0,00           |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00           |
| - Participantes                                 | 0,00           |
| - Assistidos                                    | 0,00           |
| - Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00           |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00           |
| - Participantes                                 | 0,00           |
| - Assistidos                                    | 0,00           |

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>- Total das Provisões Matemáticas</b> | <b>3.764.605.408,09</b> |
|--|-------------------------|

|  | Valores em R\$ |
|--|----------------|
| <b>- Fundo Previdencial</b>                    | <b>0,00</b>    |
| - Reversão de saldo por exigência Regulamentar | 0,00           |
| - Revisão de Plano                             | 0,00           |
| - Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial   | 0,00           |

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2012 projetado para a data base do cadastro de 2013, correspondeu a R\$ 4.192.250.096,86, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2013, foi de R\$ 3.726.874.962,98. Parte desta variação é decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros e da alteração nos percentuais de rotatividade.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas.

Esclarecemos ainda, que:

- a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2013.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 1.396, sendo 642 do sexo masculino e 754 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 49,59 anos e a média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 6,20 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 214, sendo 100 do sexo masculino e 114 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 49,57 anos.

O total de participantes assistidos é de 4.488.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 711 e o total de beneficiários é de 755.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,30 anos.

- b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 358 de 04/07/2012, publicado no D.O. de 05/07/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 14/04/1998.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

### c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos contratados ou desenvolvidos pelo FUNBEP.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

#### - **Projeção de Crescimento Real de Salário:**

Atual: Tabela Funbep;

Proposição: Tabela Funbep;

*Justificativa:* A taxa de crescimento salarial recomenda está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 03/12/2013, bem como no estudo de aderência das hipóteses atuariais de janeiro/2014 (anexo).

#### - **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:**

Atual: 0% a.a.;

Proposição: 0% a.a.;

*Justificativa:* Não Aplicável.

#### - **Hipótese sobre Rotatividade:**

Atual: Experiência 2008/2010;

Proposição: Experiência 2008/2010;

*Justificativa:* A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira, e sua manutenção foi recomendada pelo

*estudo de aderência das hipóteses atuariais (anexo) elaborado pela consultoria atuarial externa e independente. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 20% - BPD: 80% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 03/12/2013.*

#### - **Taxa Real Anual de Juros:**

Atual: 4,50% a.a.;

Proposição: 5,50% a.a.;

*Justificativa:* A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a elevação da taxa de juros utilizada para o passivo dos planos Funbep I dos atuais 4,50% a.a. para 5,50% a.a. Essa taxa é aderente à taxa indicada pelo modelo de Cash Flow Matching, está contida no intervalo de variação da curva de juro real de 10 anos, abaixo da sua média, e indica um viés conservador em relação ao que determina a Resolução CNPC Nº 09/2012 em seu artigo 1º. (anexo).

#### - **Indexador do Plano:**

Atual: IGPM (FGV);

Proposição: IGPM (FGV);

*Justificativa:* Indexador definido no regulamento do plano.

#### - **Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:**

Atual: Não aplicável;

Proposição: Não aplicável;

*Justificativa:* não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

### - **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:**

Atual: 0% a.a.;

Proposição: 0% a.a.;

Justificativa: o regulamento do plano de benefícios da Funbep prevê apenas reajuste pelo seu indexador IGPM (FGV).

### - **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:**

Atual: 0,98;

Proposição: 0,98;

Justificativa: Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 0,98, compatível com uma inflação de 4,00% a.a..

### - **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:**

Atual: 0,98;

Proposição: 0,98;

Justificativa: Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 0,98, compatível com uma inflação de 4,00% a.a..

### - **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:**

Atual: Não aplicável;

Proposição: Não aplicável;

Justificativa: Não Aplicável.

### - **Tábua de Mortalidade Geral:**

Atual: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Proposição: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo)

### - **Tábua de Mortalidade de Inválidos:**

Atual: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Proposição: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo)

### - **Tábua de Entrada em Invalidez:**

Atual: LIGHT FORTE;

Proposição: LIGHT FORTE;

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo)

### - *Outras Tábuas Biométricas utilizadas:*

*Atual: Não há;*

*Proposição: Não há;*

*Justificativa: Não Aplicável.*

### - *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:*

*Atual: Composição Familiar Real;*

*Proposição: Composição Familiar Real;*

*Justificativa: A adoção desta premissa está em conformidade com o regulamento do plano, que não prevê entradas de novos beneficiários após a concessão do benefício.*

### - *Outras Hipóteses não referidas anteriormente:*

*Atual: Não há;*

*Proposição: Não há;*

*Justificativa: Não aplicável.*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, a exceção da Taxa Real Anual de Juros que passou para 5,5% a.a. e pela alteração nos percentuais de rotatividade que passaram para 20% referente ao Resgate e 80% referente ao BPD.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos abonos e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do Participante Assistido;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, respectivo abono e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento de Participante Ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2012 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

|                           | Estimados | Ocorridos (*) |
|---------------------------|-----------|---------------|
| Ativos que se invalidaram | 18        | 9             |
| Válidos que faleceram     | 54        | 79            |
| Inválidos que faleceram   | 2         | 10            |

(\*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, no exercício de 2013, atingiu o percentual de (9,17%), resultando em rentabilidade real líquida de (13,93%), considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, IGP-M, que acumulou 5,53% no período.

### d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2013, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

|                              |                      |
|------------------------------|----------------------|
| Ativo Bruto:                 | R\$ 3.676.992.273,36 |
| Exigível Operacional:        | R\$ 7.826.213,43     |
| Exigível Contingencial:      | R\$ 206.546.869,28   |
| Fundos, exceto Previdencial: | R\$ 3.279.936,94     |
| Ativo Líquido dos Exigíveis: | R\$ 3.459.339.253,71 |

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

### e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 8,11% das Provisões Matemáticas.

Para o equacionamento do déficit apurado, em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC n.º 13/2013, deverá ser elaborado plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo.

Caso neste período o déficit venha a ser igual ou superior a dez por cento do valor das Provisões Matemáticas, o plano de benefícios deverá ser equacionado até o final do exercício subsequente ao de sua apuração.

Caso o equacionamento do déficit, apurado na Avaliação Atuarial, fosse adotado neste exercício, caberia a revisão do plano de custeio com a elevação da receita de contribuição em 29,67% do valor presente das contribuições futuras, sem considerar qualquer incremento para o custeio das despesas administrativas, a ser rateada entre Participantes, Assistidos e Patrocinadores, conforme definido pelo Conselho Deliberativo.

**f) Considerações finais:**

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2013.

Considerando o percentual do déficit em relação ao valor das Provisões Matemáticas e a legislação vigente, a Entidade optou pela manutenção do plano de custeio.

**O plano de custeio tem vigência em 01/04/2014.**

Atenciosamente,

**Carlos Renato Azevedo**

**Atuário**

MIBA 1375



Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2013, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2013 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2013.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

|   | Valores em R\$   |
|---|------------------|
| <b>- Benefícios Concedidos</b>                                  | <b>57.603,19</b> |
| - Contribuição Definida   | 0,00             |
| - Saldo de Contas dos Assistidos                                | 0,00             |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização     | 57.603,19        |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos   | 0,00             |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos | 57.603,19        |

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>- Benefícios a Conceder</b>   | <b>1.435.529,93</b> |
| - Contribuição Definida  | 1.353.136,16        |
| - Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)           | 676.568,08          |
| - Saldo de Contas – Parcela Participantes                              | 676.568,08          |
| - Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado | 0,00                |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                       | 0,00                |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores             | 0,00                |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes              | 0,00                |

|   | Valores em R\$   |
|---|------------------|
| <b>- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b> | <b>82.393,77</b> |
| - Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                              | 106.311,69       |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores                        | -11.958,96       |
| - Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes                         | -11.958,96       |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura | 0,00             |
| - Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples                  | 0,00             |

|   |             |
|---|-------------|
| <b>- Provisões Matemáticas a Constituir</b>     | <b>0,00</b> |
| - Serviço Passado                               | 0,00        |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00        |
| - Participantes                                 | 0,00        |
| - Déficit Equacionado                           | 0,00        |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00        |
| - Participantes                                 | 0,00        |
| - Assistidos                                    | 0,00        |
| - Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00        |
| - Patrocinador(es)                              | 0,00        |
| - Participantes                                 | 0,00        |
| - Assistidos                                    | 0,00        |

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>- Total das Provisões Matemáticas</b> | <b>1.493.133,12</b> |
|--|---------------------|

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>- Fundo Previdencial</b>                    | <b>2.153.526,78</b> |
| - Reversão de saldo por exigência Regulamentar | 2.153.526,78        |
| - Revisão de Plano                             | 0,00                |
| - Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial   | 0,00                |

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2012 projetado para a data base do cadastro de 2013, correspondeu a R\$ 1.556.853,50, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2013, foi de R\$ 1.601.404,90. Parte desta variação é decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de “Benefício Definido” poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo o desligamento de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo “Contribuição Definida” não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2013.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 18, sendo 8 do sexo masculino e 10 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,61 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 5, sendo 2 do sexo masculino e 3 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 46,00 anos.

O total de participantes assistidos é de 1.

Não existem grupos familiares recebendo benefício de pensão.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 29,65 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 410, de 27/07/2012, publicado no D.O. de 30/07/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 31/12/2000.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos contratados ou desenvolvidos pelo FUNBEP.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

### - **Projeção de Crescimento Real de Salário:**

Atual: Tabela Funbep;

Proposição: Tabela Funbep;

Justificativa: A taxa de crescimento salarial recomendada está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 31/01/2013.

### - **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:**

Atual: 0% a.a.;

Proposição: 0% a.a.;

Justificativa: Não Aplicável.

### - **Hipótese sobre Rotatividade:**

Atual: Experiência 2008/2010;

Proposição: Experiência 2008/2010;

Justificativa: A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira, e sua manutenção foi recomendada pelo estudo de aderência elaborado pela consultoria atuarial externa e independente. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos:

- Resgate: 56% - BPD: 44% - Portabilidade: %. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 03/12/2013.

### - **Taxa Real Anual de Juros:**

Atual: 4,50% a.a.;

Proposição: 5,50% a.a.;

Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que Recomenda a elevação da taxa de juros utilizada para o passivo dos planos Funbep I e II dos atuais 4,50% a.a. para 5,50% a.a. Essa taxa é aderente à taxa indicada pelo modelo de Cash Flow Matching, está contida no intervalo de variação da curva de juro real de 10 anos, abaixo da sua média, e indica um viés conservador em relação ao que determina a Resolução CNPC N° 09/2012 em seu artigo 1º. (anexo).

### - **Indexador do Plano:**

Atual: INPC;

Proposição: INPC;

Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.

### - **Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:**

Atual: Não aplicável;

Proposição: Não aplicável;

Justificativa: não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

### - **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:**

Atual: 0% a.a.;

Proposição: 0% a.a.;

Justificativa: o regulamento do plano de benefícios da Funbep prevê apenas reajuste pelo seu indexador INPC.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:

Atual: 1,00;

Proposição: 1,00;

*Justificativa: Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 1,00.*

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:

Atual: 1,00;

Proposição: 1,00;

*Justificativa: Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 1,00.*

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:

Atual: Não aplicável;

Proposição: Não aplicável;

*Justificativa: Não Aplicável.*

### - Tábua de Mortalidade Geral:

Atual: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Proposição: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

*Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo).*

### - Tábua de Mortalidade de Inválidos:

Atual: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

Proposição: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

*Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo).*

### - Tábua de Entrada em Invalidez:

Atual: LIGHT FORTE;

Proposição: LIGHT FORTE;

*Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência das hipóteses atuariais desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano. (anexo).*

### - Outras Tábuas Biométricas utilizadas:

*Atual: Não há;*

*Proposição: Não há;*

*Justificativa: Não Aplicável.*

### - Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:

*Atual: Composição Familiar Real;*

*Proposição: Composição Familiar Real;*

*Justificativa: Não aplicável.*

### - Outras Hipóteses não referidas anteriormente:

*Atual: Não há;*

*Proposição: Não há;*

*Justificativa: Não aplicável.*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, a exceção da Taxa Real Anual de Juros que passou para 5,5% a.a..

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes financeiros de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Renda Mensal por Invalidez, Renda Mensal de Pensão, seus respectivos abonos e Pecúlios por Morte, e Capitalização (Financeiro) para Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido e seus respectivos abonos.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2012 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

|                           | Estimados | Ocorridos (*) |
|---------------------------|-----------|---------------|
| Ativos que se invalidaram | 0         | 0             |
| Válidos que faleceram     | 0         | 0             |
| Inválidos que faleceram   | 0         | 0             |

(\*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, no exercício de 2013, atingiu o percentual de 8,10%, resultando em rentabilidade real líquida de 2,40%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 5,56% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2013, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

|                              |                  |
|------------------------------|------------------|
| Ativo Bruto:                 | R\$ 3.723.123,15 |
| Exigível Operacional:        | R\$ 32.887,44    |
| Exigível Contingencial:      | R\$ 8.733,34     |
| Fundos, exceto Previdencial: | R\$ 34.842,47    |
| Ativo Líquido dos Exigíveis: | R\$ 3.646.659,90 |

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas e o Fundo Previdencial com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que, no encerramento do exercício, o Plano está equilibrado.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2013.

Tendo em vista o disposto no novo plano de contas, foi constituído o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por exigência regulamentar no valor de R\$ 2.153.526,78, correspondente ao registrado na Conta de Oscilação de Risco, após equacionado o Plano, para a qual são transferidas as importâncias referentes às contribuições do patrocinador, não resgatadas, conforme o §3º do Art. 32 do Regulamento do Plano, cuja destinação deve ser definida e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

Fica mantido o plano de custeio para o próximo exercício, tendo vigência em 01/04/2014.

**Atenciosamente,**

**Carlos Renato Azevedo**

**Atuário**

**MIBA 1375**

# FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado

CNPJ 76.629.252/0001-46

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2013, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres da consultoria atuarial Atuas Atuários Associados Sociedade Civil Ltda – EPP e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade em 31.12.2013, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo

**São Paulo (SP), 14 de março de 2014.**

**Leila Cristiane Barboza Braga de Melo**  
Conselheira

**Adroaldo Castanha**  
Conselheiro

**Carlos André Guerra Barreiros**  
Conselheiro

**Edilson José Gabriel**  
Conselheiro

**Konstantinos Jean Andreopoulos**  
Conselheiro Suplente

**Marco Aurélio de Oliveira**  
Conselheiro

# FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado

CNPJ 76.629.252/0001-46

## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo De 26 De Março De 2014

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 26.3.14, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 4º andar, sala 1, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP).

**MESA:** Presidente: Osvaldo do Nascimento; Secretário: Arnaldo César Serighelli.

**QUORUM:** Em número legal, averbada a presença de Osvaldo do Nascimento – Presidente; Ana Maria Fideli Marques, Antonio Chalbaud Biscaia Neto e Gustavo Adolfo Funcia Murgel – Conselheiros; José Virgílio Vita Neto – Conselheiro Suplente, conforme lista de presença arquivada na sede.

**CONVOCAÇÃO:** Por meio de correspondência endereçada aos Conselheiros.

**PAUTA:** Os assuntos a seguir referidos, apresentados pelos membros da Diretoria Executiva, encontram-se resumidamente registrados no caderno “Pauta de Reunião do Conselho Deliberativo – FUNBEP”, entregue aos presentes juntamente com o Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos – data-base 31.12.2013 e demais documentos mencionados na ata, os quais ficarão arquivados na Entidade como documentos pertinentes à reunião.

(...)

### II) Matérias para deliberação:

(...)

#### f) Demonstrações Financeiras, Pareceres da Auditoria Independente e da Consultoria Atuarial; e

(...)

#### DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

(...)

#### f) Demonstrações Contábeis, Equilíbrio Técnico e Notas Explicativas relativos ao Exercício de 2013, acompanhadas dos pareceres da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal

Após detido exame das demonstrações contábeis de 31.12.2013, acompanhadas dos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda., da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovadas as referidas demonstrações contábeis, na forma da seguinte manifestação:



### **“MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

*Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, consolidadas e individuais por plano, encerradas em 31.12.2013, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram aprovar, por unanimidade, os referidos documentos, que entendem refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP e dos planos de benefícios em 31.12.2013. São Paulo (SP), 26 de março de 2014. (aa) Oswaldo do Nascimento – Presidente; Ana Maria Fideli Marques, Antonio Chalbaud Biscaia Neto e Gustavo Adolfo Funcia Murgel – Conselheiros; José Virgílio Vita Filho – Conselheiro Suplente”.*

...

**ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada.

**São Paulo (SP), 26 de março de 2014.**

**Oswaldo do Nascimento**  
**Presidente da Mesa**

**Ana Maria Fideli Marques**  
**Conselheira**

**Antonio Chalbaud Biscaia Neto**  
**Conselheiro**

**Gustavo Adolfo Funcia Murgel**  
**Conselheiro**

**Jose Virgilio Vita Neto**  
**Conselheiro Suplente**



**FUNBEP**  
[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)

---

**Telefone**

**(41) 3544-8000 - 0800 722 8040**

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro  
Curitiba, PR - CEP 80060-010

---